

PENTATOMÍDEOS DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL  
(HETEROPTERA)<sup>1</sup>

Dionísio Link<sup>2</sup>

Jocélia Grazia<sup>3</sup>

ABSTRACT

Pentatomidae of the Central Region of Rio Grande do Sul  
(Heteroptera)

Seventy seven species of phytophagous stink bugs were collected from 1975 to 1986 at the central region of the State of Rio Grande do Sul, sixteen of which were first records for this State. The host plants for twenty two species were identified, and for other thirteen species, a particular plant where adults or nymphs were feeding.

INTRODUÇÃO

O conhecimento das fontes alimentícias de um determinado grupo de insetos fitófagos é importante para os estudos de bio-ecologia, dinâmica populacional, alternância de hospedeiros e previsão de surgimento de espécies nocivas às plantas cultivadas.

---

Recebido em 08/12/86

<sup>1</sup> Parte do Projeto "Entomofauna de Santa Maria e arredores".

<sup>2</sup> Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, 97119 Santa Maria RS.

<sup>3</sup> Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Paulo Gama s/nº, 90049 Porto Alegre RS. Bolsista do CNPq.

A família Pentatomidae (Heteroptera) em nosso meio, compreende certo número de espécies fitófagas de grande importância agrícola, das quais são conhecidas algumas plantas hospedeiras, especialmente aquelas cultivadas (BERTELS & BAUCKE, 1966; SILVA *et al.*, 1968).

Vários levantamentos da fauna de pentatomídeos, no Estado foram realizados em diversas épocas (BUCKUP, 1957, 1960, 1961; BERTELS & BAUCKE, 1966, SILVA *et al.*, 1968; BERTELS & FERREIRA, 1973; LOPES *et al.*, 1974; BASSO *et al.*, 1974; GALILEO *et al.*, 1977; GASTAL *et al.*, 1981; LINK & GRAZIA, 1983; LAGO & KAERCHER, 1984), mas nem sempre foram relacionadas as plantas de que se alimentam ou em que se reproduzem.

A falta de informações mais detalhadas sobre a relação percevejo-planta hospedeira oportunizaram o presente trabalho.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados levantamentos periódicos, em áreas com cultivo anual ou perene, forrageiras, pastagens naturais, bosques de essências florestais nativas ou exóticas na região de Santa Maria (RS) e arredores. Foi utilizado o exame direto de plantas, rede de varredura e lona de coleta com a finalidade de capturar percevejos fitófagos da família Pentatomidae, a partir de março de 1975 até junho de 1986.

As plantas onde foram capturados pentatomídeos foram identificadas. Em caso de coleta de ninfas, estas foram criadas sobre parte das plantas hospedeiras até adultos, em laboratório.

Os adultos obtidos ou emergidos em laboratório foram montados e enviados ao segundo autor para determinação e/ou confirmação da identificação.

Os dados de (LINK & GRAZIA, 1983) foram aqui incluídos e estão indicados por um asterisco após o nome da espécie.

Exemplares das plantas foram enviados a especialista para determinação ou confirmação da identificação.

As espécies coletadas foram ordenadas alfabeticamente dentro das subfamílias e tribos, colocando-se após cada espécie os nomes vulgares das plantas, quando conhecidas, em que se alimentam e/ou se reproduzem, estas assinaladas pela letra "R". Outras espécies, para as quais estas informações não eram conhecidas, foram apenas relacionadas. Uma relação com os nomes vulgares e científicos das plantas referidas no texto foi incluída.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

## Pentatomidae

## Pentatomini

*Aeledra bonariensis* (Stal, 1859)  
- soja.

*Aeledra fraterna* (Stal, 1859)  
- soja.

*Aeledra kinbergii* (Stal, 1859)  
- linho.

*Acrosternum aseadum* Rolston, 1983  
- angiquinho (R), colza, ervilha, feijoeiro, girasol, linho, tremoço azul.

*Acrosternum bellum* Rolston, 1983  
- angiquinho (R), fumo (R), soja (R), tremoço branco (R), colza, couve comum, ervilha, espinafre, feijoeiro, quiabeiro, tremoço azul, trigo.

*Acrosternum difficiles* (Stal, 1860)\*

*Acrosternum impieticorne* (Stal, 1872)  
- soja.

*Acrosternum longicorialis* Breddin, 1901\*

*Acrosternum pengue* Rolston, 1983  
- colza, soja, tremoço branco.

*Acrosternum runaspis* (Dallas, 1851)

*Agroecus griseus* Dallas, 1851

*Arocera rufolimbata* Stal, 1872

*Arocera spectabilis* (Drury, 1782)

*Arvelius albopunctatus* (De Geer, 1773)  
- beringela (R), joã (R), joã bagudo (R), jurubeba (R), pimentão (R), tomateiro (R), feijoeiro e soja.

No período de maio a outubro, esta espécie foi capturada somente em solanáceas silvestres: joã, joã bagudo e, especial

mente jurubeba. De novembro a abril, além destas, nas outras acima referidas, em caráter eventual.

*Banasa* sp. 1\*

*Banasa* sp. 2\*

*Banasa* sp. 3\*

*Brachystethus geniculatus* (Fabricius, 1787)

*Brachystethus* sp.

*Caonabo pseudocylax* (Bergroth, 1891)

- capim taquara (R).

Esta espécie de gramínea ocorre em sub-bosques de periferia das matas e, em todos os locais onde foi constatada, foram encontrados adultos e ninfas, no período de março a junho.

*Chlorocoris tau* Spinola, 1837

*Dichelops (Neodichelops) furcatus* (Fabricius, 1775)

- ervilha (R), feijão miúdo (R), feijoeiro (R), fumo (R), rincósia (R), siratro (R), soja (R), tremoço branco (R), colza, cornichão, couve comum, ervilhaca, linho, melancia madura rachada, morangueiro, picão preto, trigo.

Exceto em fumo, não foram encontradas ninfas em plantas não pertencentes à família Leguminosae. A ocorrência de adultos sugando melancia madura rachada provavelmente foi devida a escassez de alimentos em virtude da estiagem em janeiro-fevereiro de 1986.

*Dichelops (Neodichelops) melacanthus* (Dallas, 1851)

- ervilha (R), feijoeiro (R), soja, trigo.

*Euschistus (Euschistus) heros* (Fabricius, 1798)

- angiquinho (R), soja (R), colza, couve comum, ervilha, feijoeiro, fumo, tremoço azul, tremoço branco.

Nos meses de agosto e setembro de 1983 a 1985 foram coletados de 5 a 10 casais em cópula, semanalmente sobre couve comum, mas nunca foram encontradas posturas nesta planta ou em plantas nas proximidades.

*Euschistus (Lycipta) aceratos* Berg, 1894

*Euschistus (Lycipta) circumfusus* Berg, 1883

*Euschistus (Lycipta) cornutus* Dallas, 1851

- Euschistus (Lycipta) illotus* Stal, 1860
- Euschistus (Lycipta) imitator* Berg, 1878
- Euschistus (Lycipta) picticornis* Stal, 1872  
- angiquinho (R), tremoço branco (R), arroz, colza, funcho, soja.
- Euschistus (Lycipta) sharpi* Bergroth, 1891
- Euschistus (Mitripus) hansii* Grazia, 1987
- Euschistus taurulus* Berg, 1879  
- tremoço branco (R), colza, couve comum, funcho, lino, tremoço azul.
- Glypheapomis adroguensis* Berg, 1891\*
- Glypheapomis setigera* Kormilev & Pirán, 1952\*
- Janeirona bergii* (Kormilev, 1956)\*
- Janeirona* sp.\*
- Lopadusa (Bothrocoris) quinquedentata* (Spinola, 1837)
- Loxa deducta* (Walker, 1867)  
- pata de vaca (R), aroeira cinzenta, aroeira man-sa, branquilha, joã, ligustre, soja, tipa.
- Esta espécie é encontrada sobre as árvores citadas no período outono-inverno-primavera, não se sabendo onde ocorre no verão, exceto pata de vaca onde foram encontradas ninfas i soladas ou em grupos de no máximo três por planta.
- Marghita crepuscula* Ruckes, 1964
- Mayrinia curvidens* (Mayr, 1864)  
- arroz, soja.
- Mormidea notulifera* Stal, 1860  
- azevém, manduirana, tremoço branco, trigo.
- Mormidea paupercula* Berg, 1879  
- colza, tremoço branco.
- Mormidea quinqueluteum* (Lichtenstein, 1796)  
- arroz (R), azevém (R), canevão (R), capim-arroz (R), capim dos pomares (R), erva de bicho (R), milhã (R), alpiste, colza, fumo, tremoço branco, trigo.

Algumas ninfas foram encontradas sobre erva de bicho, es-  
tádios 4º e 5º e, sobre partes desta planta atingiram a fase  
adulta. Ninfas dos três primeiros instares não foram encontra-  
das sobre este tipo de vegetação, assim como posturas.

*Myota aerea* (Herrich-Schaeffer, 1841)

*Nezara viridula* (Linnaeus, 1758)

- alfafa (R), arroz (R), aspargo (R), batatinha (R),  
beringela (R), brócoli (R), capim das contas (R),  
colza (R), cornichão (R), couve comum (R), ervi-  
lha (R), ervilha de cheiro (R), ervilhaca (R),  
feijão-arroz (R), feijão miúdo (R), feijoeiro (R),  
fumo (R), funcho (R), girassol (R), joá (R), len-  
tilha (R), linho (R), lotonônia (R), maria preta  
(R), mostarda (R), nabiça (R), papua (R), pimen-  
tão (R), quiabeiro (R), repolho (R), siratro (R),  
soja (R), soja perene (R), tomateiro (R), tremoço  
amarelo (R), tremoço azul (R), tremoço branco (R),  
trigo (R), alcachofra, alface, aroeira mansa, a-  
veia, cedro, couve-flor, guanxuma, laranjeira, li-  
gustre, mata pasto, milho, milho doce, mimo de  
Vênus, nabo, pessegueiro, picão preto, rabanete,  
sorgo.

A incidência ano a ano foi variável, nas diferentes plan-  
tas hospedeiras e o agrupamento por família botânica permitiu  
a confecção da Figura 1.

*Oebalus grisescens* (Sailer, 1944)

- arroz (R), aveia (R), canevão (R), capim arroz  
(R), milhã (R), papua (R), azevém, capim lanudo,  
erva de bicho, funcho, trigo.

*Oebalus ornatus* (Sailer, 1944)

*Oebalus poecilus* (Dallas, 1851)

- arroz (R), azevém (R), capim arroz (R), capim dos  
pomares (R), erva de bicho (R), milhã (R), trigo  
(R), aveia, cevada, colza, feijoeiro, soja, tremo-  
ço amarelo, tremoço branco.

Nesta espécie constatou-se a ocorrência de ninfas de 4º  
e 5º instares sobre erva de bicho, similar ao verificado com  
*M. quinqueluteum*.

*Oebalus ypsilongriseus* (De Geer, 1773)

- arroz (R), arroz vermelho (R), aveia (R), capim  
arroz (R), capim dos pomares (R), "gaton panic"  
(R), "green panic" (R), milhã (R), azevém, azevém  
perene, capim bermuda, capim lanudo, centeio, ce-  
vada, erva de bicho, funcho, pensacola, soja pe-  
rene, trigo.

As espécies de *Oebalus* reproduzem-se no final da primavera (novembro-dezembro) e, a partir de meados do verão (fevereiro) até o outono (maio). A utilização de cultivares de arroz, de ciclo médio (em torno de 135 dias) que são colhidas durante a segunda geração destes percevejos, tem minimizado, na maioria das vezes, os prejuízos oriundos da sucção dos grãos, nas diversas regiões orizícolas do Estado.

*Pallantia macula* (Dallas, 1851)\*

*Pellaea stictica* (Dallas, 1851)

- joá. Hiberna em folhas enroladas de eucalipto ou nas cascas soltas destas árvores.

*Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837)

- cornichão (R), ervilhaca (R), feijoeiro (R), ervilha (R), lentilha (R), linho (R), lotonônia (R), pega-pega (R), soja (R), tremoço amarelo (R), tremoço branco (R), trevo branco (R), trevo de carrétilha (R), chuchuzeiro, colza, funcho, morangueiro, tremoço azul, umbú.

A ocorrência de leguminosas de inverno-primavera permite um grande aumento da população desta espécie, fazendo com que haja populações elevadas na cultura da soja, nas proximidades, visto que a colheita ou o secamento destas culturas de inverno-primavera ocorrem no final de dezembro a meados de janeiro.

*Placocoris albovenosus* Kormilev, 1949

*Poriptus luctans* Stal, 1861

- capim cola de burro (R). Somente foram encontrados ninfas e adultos, nos meses de janeiro e fevereiro.

*Proxys albopunctulatus* (Palisot de Beauvois, 1805)

*Runibia perspicua* (Fabricius, 1798)

*Serdia (Brasiliicola) calligera* Stal, 1860\*

*Serdia (Serdia) concolor* Ruckes, 1958\*

*Serdia* sp.\*

*Thyanta perditor* (Fabricius, 1794)

- papua (R), agrião d'água, carqueja, colza, jurubeba, linho, tremoço branco.

*Thyanta patruelis* Stal, 1859

*Thyanta* sp. 1

- vassourinha.

*Thyanta* sp. 2

*Thyanta* sp. 3

*Thyanta* sp. 4  
- colza, linho.

*Thyanta* sp. 5  
- colza.

*Thyanta* sp. 6

*Tibialis compascens* Bergroth, 1914\*

*Tibraca limbativentris* Stal, 1860  
- arroz (R), capim arroz (R), capim dos pomares (R),  
azevém, soja, tomateiro, trigo.

Observou-se um aumento de incidência deste pentatomídeo, na região, a partir de 1980, podendo ser considerada atualmente a espécie predominante nas lavouras de arroz, com mais de 70% dos exemplares coletados na saída do cano de descarga das automotrizes.

#### Edessinae

*Edessa mediatubunda* (Fabricius, 1794)

- batatinha (R), caruru rasteiro (R), ervilha (R), feijão arroz (R), feijoeiro (R), figueira do inferno (R), fumo (R), girassol (R), joá (R), jurubeba (R), língua de vaca (R), maria preta (R), pimentão (R), siratro (R), soja (R), tomateiro (R), tremoço amarelo (R), alfafa, azevém, ervilhaca, linho, milho, milho doce, pega pega, tremoço branco, véu de viúva.

É uma das espécies de maior polifagia na região, apresentando um período de reprodução de outubro a maio (época em que são encontradas ninfas), em geral em torno de 2 a 3/planta. Em fumo alcançou os valores máximos (dez ninfas/planta).

*Edessa rufomarginata* (De Geer, 1773)

- fumo (R), joá (R), joá bagudo (R), tomateiro (R), milho, soja.

Preferencialmente ocorre no joá, onde se reúnem vários casais para cópula e ovipostura.

*Edessa* sp.

- canela preta (R).



## Dicocephalinae

## Discocephalini

*Dinocoris (Praedinocoris) prolineatus* Becker & Grazia,  
1985

*Dryptocephala* sp.

*Eurystethus* sp.

## Ochlerini

*Miopygium grossa* Ruckes, 1958\*

São conhecidas as plantas de alimentação de 16,9% das espécies de percevejos encontradas na região e as plantas de reprodução de mais 28,6% destas espécies. Desconhecem-se as plantas hospedeiras da maioria (54,5%) das espécies de pentatomídeos que ocorrem na região, devido ao fato de que as áreas com plantas de interesse econômico foram as mais amostradas e estas espécies não ocorrem nestes locais ou ocorrem em tão baixa frequência que não foram detectadas pela metodologia adotada.

Relação das plantas hospedeiras e respectivos nomes científicos.

<u>Nome vulgar</u>	<u>nome científico</u>	<u>família</u>
agrião d'água	<i>Nasturtium officinale</i> L.	Cruciferae
alcachofra	<i>Cynara scolymus</i> L.	Compositae
alface	<i>Lactuca sativa</i> L.	Compositae
alfafa	<i>Medicago sativa</i> L.	Leguminosae
alpiste	<i>Phalaris canariensis</i> L.	Gramineae
angiquinho	<i>Aeschynomene rudis</i> Benth.	Leguminosae
aroeira cinzenta	<i>Lythraea brasiliensis</i> March.	Anacardiaceae
aroeira mansa	<i>Schinus molle</i> L.	Anacardiaceae
arroz	<i>Oryza sativa</i> L. ssp. <i>japonica</i> (Gustichin.) Vasc.	Gramineae
arroz vermelho	<i>Oryza sativa</i> L. ssp. <i>japonica</i> (Gustichin.) Vasc. var. <i>fatua</i> Prain	Gramineae
aspargo	<i>Asparagus officinale</i> L.	Liliaceae
aveia	<i>Avena sativa</i> L.	Gramineae
azevém	<i>Lolium multiflorum</i> L.	Gramineae
azevém perene	<i>Lolium perene</i> L.	Gramineae
batatinha	<i>Solanum tuberosum</i> L.	Solanaceae
beringela	<i>Solanum melongena</i> L.	Solanaceae

<u>Nome vulgar</u>	<u>Nome científico</u>	<u>Família</u>
branquinho	<i>Sebastiania klotzschiana</i> (Müll. Arg.)	Euphorbiaceae
brocôli	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>botrytis</i> L. subv. <i>asparagoides</i> DC.	Cruciferae
canela preta	<i>Nectandra megapota-</i> <i>mica</i> (Spreng.) Mez	Lauraceae
canevão	<i>Panicum grumosum</i> Nees	Gramineae
capim arroz	<i>Echinochloa crusgal-</i> <i>li</i> (L.) Beauv. var. <i>crusgalli</i>	Gramineae
capim bermuda	<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.	Gramineae
capim cola de burro	<i>Schizachyrium tene-</i> <i>rum</i> Nees	Gramineae
capim cola de burro	<i>Schizachyrium pani-</i> <i>culatum</i> (Kent) Her-	Gramineae
capim das contas	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	Gramineae
capim dos pomares	<i>Paspalum urvillei</i> Steud.	Gramineae
capim lanudo	<i>Holcus lanatus</i> L.	Gramineae
capim taquara	<i>Panicum glutinosum</i> Sw.	Gramineae
carqueja	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	Compositae
caruru rasteiro	<i>Amaranthus deflexus</i> L.	Amaranthaceae
cedro	<i>Cedrella fissilis</i> Vell.	Meliaceae
centeio	<i>Secale cereale</i> L.	Gramineae
cevada	<i>Hordeum vulgare</i> L.	Gramineae
chuchuzeiro	<i>Seschium edule</i> Swartz	Cucurbitaceae
colza	<i>Brassica napus</i> L. var. <i>oleifera</i> Meitzg.	Cruciferae
cornichão	<i>Lotus corniculatus</i> L.	Leguminosae
couve comum	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>acephala</i> DC.	Cruciferae
couve flor	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>botrytis</i> L. subv. <i>cauliflora</i> (Gars.) DC.	Cruciferae
erva de bicho	<i>Polygonum</i> spp.	Polygonaceae
ervilha	<i>Pisum sativum</i> L.	Leguminosae
ervilha de cheiro	<i>Lathyrus odoratus</i> L.	Leguminosae
ervilhaca	<i>Vicia</i> sp.	Leguminosae

<u>Nome vulgar</u>	<u>Nome científico</u>	<u>Família</u>
espinafre	<i>Tetragonia expansa</i> Murray	Aizoaceae
feijão arroz	<i>Phaseolus calcaratus</i> Roxbg.	Leguminosae
feijão miúdo	<i>Vigna sinensis</i> (L.) Savi	Leguminosae
feijoeiro	<i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Leguminosae
figueira do inferno	<i>Datura stramonium</i> L.	Solanaceae
fumo	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Solanaceae
funcho	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill. var. <i>capillaceum</i> (Gilib.) Paoletti	Umbelliferae
"gatton panic"	<i>Panicum maximum</i> Jacq.	Gramineae
girassol	<i>Helianthus annuus</i> L.	Compositae
"green panic"	<i>Panicum maximum</i> Jacq.	Gramineae
guaxuma, quanxuma	<i>Sida</i> sp.	Malvaceae
joá	<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam.	Solanaceae
joá bagudo	<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal	Solanaceae
jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Solanaceae
laranjeira	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	Rutaceae
lentilha	<i>Lens culinaris</i> Medik.	Leguminosae
ligustre	<i>Ligustrum ovalifolium</i> Hasskarl.	Oleaceae
língua de vaca	<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Polygonaceae
linho	<i>Linum usitatissimum</i> L.	Linaceae
lotonônia	<i>Lotononis bainesii</i> Baker.	Leguminosae
manduirana	<i>Cassia macranthera</i> DC.	Leguminosae
maria preta	<i>Solanum americanum</i> Mill.	Solanaceae
mata pasto	<i>Eupatorium</i> spp.	Compositae
melancia	<i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Mansf.	Cucurbitaceae
milhã	<i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop.	Gramineae
milho	<i>Zea mays</i> L.	Gramineae
milho doce	<i>Zea mays</i> L. var. <i>rugosa</i> Bonafous	Gramineae
mimo de vênus	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Malvaceae
morangueiro	<i>Fragaria X ananassa</i> Duch.	Rosaceae
mostarda	<i>Brassica alba</i> (L.) Boiss.	Cruciferae
nabiça	<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	Cruciferae
nabo	<i>Brassica napus</i> L.	Cruciferae
papuã	<i>Brachiaria plantaginea</i> (Link) Hitchc.	Gramineae
pata de vaca	<i>Bauhinia candicans</i> Benth.	Leguminosae
pega pega	<i>Desmodium intortum</i> Urb.	Leguminosae
pega pega	<i>Desmodium uncinatum</i> (Jacq.) DC.	Leguminosae
pensacola	<i>Paspalum notatum</i> Fl. var. <i>saure</i> Parodi	Gramineae
pessegueiro	<i>Prunus persica</i> (L.) Batsch	Rosaceae
picão preto	<i>Bidens pilosa</i> L.	Compositae

<u>Nome vulgar</u>	<u>Nome científico</u>	<u>Família</u>
pimentão	<i>Capsicum annuum</i> L.	Solanaceae
quiabeiro	<i>Hibiscus esculentus</i> L.	Malvaceae
rabanete	<i>Raphanus sativus</i> L. var. <i>radicula</i> Pers.	Cruciferae
repolho	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>capitata</i> L.	Cruciferae
rincôsia	<i>Rhynchosia corylifolia</i> Mart. ap. Benth.	Leguminosae
siratro	<i>Macroptilium atropurpureum</i> Urb.	Leguminosae
soja	<i>Glycine max</i> (L.) Merrill	Leguminosae
soja perene	<i>Glycine wightii</i> (W. & A.) Verdec.	Leguminosae
sorgo	<i>Sorghum vulgare</i> L.	Gramineae
tipa	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) DC.	Leguminosae
tomateiro	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	Solanaceae
tremoço amarelo	<i>Lupinus luteus</i> L.	Leguminosae
tremoço azul	<i>Lupinus angustifolius</i> L.	Leguminosae
tremoço branco	<i>Lupinus albus</i> L.	Leguminosae
trevo branco	<i>Trifolium repens</i> L.	Leguminosae
trevo de carretilha	<i>Medicago polymorpha</i> L.	Leguminosae
trigo	<i>Triticum aestivum</i> L.	Gramineae
umbú	<i>Phytolacca dioica</i> L.	Phytolaccaceae
vassourinha	<i>Baccharis</i> spp.	Compositae
vêu de viúva	<i>Zebrina pendula</i> Schnizl.	Commelinaceae

### CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitem concluir que:

- 77 espécies de Pentatomidae ocorrem na região;
- são conhecidas somente as plantas que servem de alimentação a 16,9% das espécies capturadas;
- foram identificadas as plantas em que se reproduzem 28,6% das espécies de pentatomídeos que ocorrem na região;
- a maioria das plantas de reprodução identificadas são consideradas plantas daninhas ou indesejáveis nas áreas com cultivos de interesse econômico;
- são desconhecidas as fontes de alimentação e de reprodução da grande maioria das espécies de pentatomídeos da região;
- As 16 espécies, a seguir, constituem novos registros para o Rio Grande do Sul: *Acletra bonariensis*, *A. fraterna*, *Acrosternum aeadum*, *A. bellum*, *A. pengue*, *A. runaspis*, *Arocera*

*rufolimbata*, *A. spectabilis*, *Euschistus (Lycipta) illothus*, *E. (L.) sharpi*, *E. (Mitripus) hansii*, *E. taurulus*, *Myota aerea*, *Oebalus ornatus*, *Placocoris albovenosus* e *Poriptus luctans*.

#### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a colaboração do Professor Adelino Alvarez Filho, do Departamento de Biologia da UFSM pela identificação das plantas hospedeiras.

#### LITERATURA CITADA

- BASSO, I.V.; LINK, D.; LOPES, O.J. Entomofauna de algumas solanáceas em Santa Maria, RS. *Revta Cent. Ciênc. Rur., S. Maria* 4(3):263-270, 1974.
- BERTELS, A. & BAUCKE, O. Segunda relação das pragas das plantas cultivadas no Rio Grande do Sul. *Pesqui. agropec. bras.* 1: 17-46, 1966.
- BERTELS, A. & FERREIRA, E. *Levantamento atualizado dos insetos que vivem nas culturas de campo no Rio Grande do Sul*. Pelotas, Univ. Católica Pelotas, 1973. 17 p. (Série Pub. Científica nº 1).
- BUCKUP, L. Pentatomídeos neotropicais I. *Iheringia, Ser. Zool.* (6):1-20, 1957.
- BUCKUP, L. Pentatomídeos neotropicais II. *Iheringia, Ser. Zool.* (15):1-25, 1960.
- BUCKUP, L. Os pentatomídeos do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). *Iheringia, Ser. Zool.* (16):1-24, 1961.
- GALILEO, M.H.M.; GASTAL, H.A. de O.; GRAZIA, J. Levantamento populacional de Pentatomidae (Hemiptera) em cultura de soja (*Glycine max* (L.) Merr.) no Município de Guaíba, Rio Grande do Sul. *Revta bras. Biol.* 37(1):111-120, 1977.
- GASTAL, H.A. de O.; LANZER-DE-SOUZA, M.E.; GALILEO, M.H.M. Diversidade e similaridade de comunidades de Pentatomidae (Hemiptera) capturados com armadilha luminosa na Grande Porto Alegre, Rio Grande do Sul. *Iheringia, Ser. Zool.* (59):5-12, 1981.

- LAGO, I.C.S. & KAERCHER, F.R. Hemípteros de ocorrência nas regiões Encosta do Sudeste, Serra do Sudeste, Campanha e Litoral do Rio Grande do Sul. *Agros, Pelotas* 19(1-4): 92-103, 1984.
- LINK, D. & GRAZIA, J. Pentatomídeos capturados em armadilha luminosa em Santa Maria-RS, Brasil. *An. Soc. Ent. Brasil* 12(1):123-125, 1983.
- LOPES, O.J.; LINK, D.; BASSO, I.V. Pentatomídeos de Santa Maria - Lista preliminar de plantas hospedeiras. *Revta Cent. Ciênc. Rur. S. Maria* 4(4):317-322, 1974.
- SILVA, A.G.A.; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J.; SILVA, M.N.; SIMONI, L. *Quarto Catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores*. Rio de Janeiro, Min. Agric., 1968. parte 2, tomo 1, 622p.

#### RESUMO

Setenta e sete espécies de pentatomídeos fitófagos foram coletados na região central do Rio Grande do Sul, entre 1975 e 1986, dezesseis das quais constituem novos registros para o Estado. Foram identificadas as plantas hospedeiras de 22 espécies, além das plantas, para outras 13 espécies, onde adultos ou ninfas foram observados se alimentando.

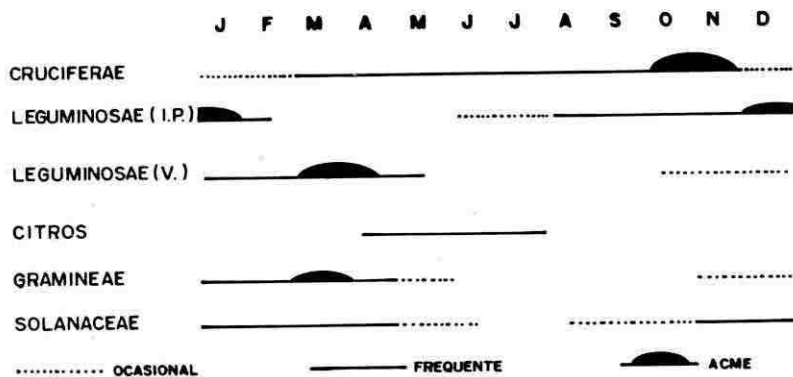


FIGURA 1 - Ocorrência mensal de *Nezara viridula* sobre diferentes plantas hospedeiras de diversas famílias botânicas, na região central do Rio Grande do Sul. (I.P. - inverno-primavera; V. verão).